

AGRUPAMENTO DE ESCOLAS SEBASTIÃO DA GAMA



GOVERNO DE
PORTUGAL

MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
E CIÊNCIA

INFORMAÇÃO-PROVA A NÍVEL DE ESCOLA

FILOSOFIA - NE | Prova escrita

2018

Prova 225

.....
11.º Ano de Escolaridade

O presente documento divulga informação relativa à prova exame final nacional do Ensino Secundário da disciplina de Filosofia a realizar em 2018, pelos alunos com Necessidades Educativas Especiais de carácter permanente abrangidos pelo Decreto-Lei n.º 3/2008, de 7 de janeiro, de acordo com o artigo 36.º, do Despacho normativo n.º 1-D/2016 e o Guia para Aplicação de Condições Especiais na Realização de Provas de Exame - JNE/2016 que se encontram incluídos pelos planos de estudo instituídos pelo Decreto-Lei n.º 139/2012, de 5 de julho, nomeadamente:

- Objeto de avaliação
- Caracterização da prova
- Material
- Duração
- Critérios gerais de classificação

Objeto de avaliação

A prova tem por referência o Programa de Filosofia e as Orientações para efeitos de avaliação sumativa externa das aprendizagens na disciplina de Filosofia e permite avaliar a aprendizagem passível de avaliação numa prova escrita de duração limitada, nomeadamente as capacidades que a seguir se enunciam.

AGRUPAMENTO DE ESCOLAS SEBASTIÃO DA GAMA

Análise e interpretação

- Identificar problemas filosóficos.
- Identificar conceitos filosóficos.
- Identificar teses filosóficas.
- Relacionar conceitos e teses presentes em textos filosóficos.
- Comparar teorias filosóficas.
- Identificar a estrutura argumentativa de um texto.
- Integrar um texto num contexto argumentativo e filosófico.
- Reconhecer diferentes tipos de argumentos.
- Enunciar premissas explícitas e implícitas de um argumento.
- Reconstituir os argumentos apresentados num texto.

Problematização e conceptualização

- Formular problemas filosóficos.
- Relacionar problemas filosóficos.
- Justificar a relevância de um problema filosófico.
- Utilizar conceitos de forma adequada.
- Esclarecer um conceito mediante a sua definição, exemplificação ou contextualização.
- Explicar relações entre conceitos.

Argumentação e crítica

- Defender teses, apresentando razões, argumentos ou exemplos adequados.
- Determinar as implicações filosóficas de uma tese ou teoria.
- Determinar as implicações práticas de uma tese ou teoria.
- Avaliar criticamente teses, teorias e argumentos, apresentando objeções ou contraexemplos.
- Confrontar perspetivas filosóficas, considerando os seus pontos fortes e os seus pontos fracos.

A prova integra itens que permitem avaliar a aprendizagem relativa aos módulos II, III e IV do programa, com as especificações introduzidas pelas orientações e em conformidade com o nível de aprofundamento abaixo explicitado.

AGRUPAMENTO DE ESCOLAS SEBASTIÃO DA GAMA

Módulo II – A ação humana e os valores

Unidade 1. A ação humana – análise e compreensão do agir

1.1. A rede conceptual da ação

- a distinção entre ação e acontecimento;
- a distinção entre voluntário e involuntário;
- a articulação entre deliberação e decisão racional.

1.2. Determinismo e liberdade na ação humana

– discussão das posições fundamentais de resposta ao problema da relação entre determinismo e livre-arbítrio: *o determinismo radical, o determinismo moderado e o libertismo.*

Unidade 2. Os valores – análise e compreensão da experiência valorativa

2.1. Valores e valoração – a questão dos critérios valorativos

– a distinção entre juízo de facto e juízo de valor;

– discussão das perspetivas seguintes: a subjetividade, a relatividade e a objetividade dos juízos de valor.

Unidade 3. Dimensões da ação humana e dos valores

3.1. A dimensão ético-política – análise e compreensão da experiência convivencial

3.1.3. A necessidade de fundamentação da moral – análise comparativa de duas perspetivas filosóficas

– a ética deontológica de Kant – *o dever e a lei moral; a boa vontade; máxima, imperativo hipotético e imperativo categórico; heteronomia e autonomia da vontade; agir em conformidade com o dever e agir por dever; críticas à ética de Kant;*

– a ética utilitarista de Mill – *intenção e consequências; o princípio da utilidade; a felicidade; prazeres inferiores e prazeres superiores; a ausência de regras morais absolutas; críticas à ética de Mill.*

AGRUPAMENTO DE ESCOLAS SEBASTIÃO DA GAMA

3.1.4. Ética, direito e política – liberdade e justiça social; igualdade e diferenças; justiça e equidade

- a articulação entre ética e direito;
- o problema da relação entre liberdade política e justiça social:
 - a teoria da justiça de Rawls – *a posição original e o véu de ignorância; a justiça como equidade; os princípios da justiça; a regra maximin; o contratualismo e a rejeição do utilitarismo;*
 - as críticas à teoria de Rawls.

3.2. A dimensão estética – análise e compreensão da experiência estética

3.2.1. A experiência e os juízos estéticos

- discussão do carácter subjetivo ou objetivo dos juízos estéticos.

3.2.2. A criação artística e a obra de arte

- o problema da definição de arte;
- discussão das teorias da imitação, expressivista e formalista.

Módulo III – Racionalidade argumentativa e Filosofia

Unidade 1. Argumentação e lógica formal

1.1. Distinção validade – verdade

- a lógica como estudo da validade dos argumentos;
- noções de *proposição*, argumento, premissa, conclusão, argumento válido e *argumento sólido*.

Lógica Aristotélica

1.2. Formas de inferência válida

- caracterização da linguagem da lógica silogística com as suas quatro formas;
- definição e estrutura do silogismo categórico – termos maior, menor e médio e premissas maior e menor;
- classificação dos silogismos categóricos em figuras e modos;
- distribuição dos termos nas proposições categóricas;
- regras de validade do silogismo categórico.

1.3. Principais falácias

- falácias formais: falácia do termo não distribuído, ilícita maior e ilícita menor.

Unidade 2. Argumentação e retórica

2.1. O domínio do discurso argumentativo – a procura de adesão do auditório

- a distinção entre demonstração e argumentação;
- a relação necessária ao auditório no discurso argumentativo.

AGRUPAMENTO DE ESCOLAS SEBASTIÃO DA GAMA

- 2.2. O discurso argumentativo – principais tipos de argumentos e de falácias informais
- critérios para avaliar argumentos indutivos, por analogia e de autoridade;
 - falácias informais: petição de princípio, falso dilema, apelo à ignorância, *ad hominem*, derrapagem (ou bola de neve) e boneco de palha (ou espantalho).

Unidade 3. Argumentação e Filosofia

3.1. Filosofia, retórica e democracia

- a retórica no contexto da democracia ateniense: o confronto entre a perspectiva dos sofistas e a de Platão.

3.2. Persuasão e manipulação ou os dois usos da retórica

- a crítica filosófica aos usos da retórica.

3.3. Argumentação, verdade e ser

- a argumentação filosófica e o seu vínculo à procura da verdade.

Módulo IV – O conhecimento e a racionalidade científica e tecnológica

Unidade 1. Descrição e interpretação da atividade cognoscitiva

1.1. Estrutura do ato de conhecer

- o conhecimento como relação entre um sujeito e um objeto;
- discussão da definição tradicional de conhecimento como crença verdadeira justificada.

1.2. Análise comparativa de duas teorias explicativas do conhecimento

- *a distinção entre conhecimento a priori e conhecimento a posteriori*;
- o racionalismo de Descartes – *a dúvida metódica; o cogito; a clareza e a distinção das ideias como critério de verdade; o papel da existência de Deus; críticas a Descartes*;
- o empirismo de Hume – *impressões e ideias; questões de facto e relações de ideias; a relação causa-efeito; conjunção constante, conexão necessária e hábito; o problema da indução; críticas a Hume*.

AGRUPAMENTO DE ESCOLAS SEBASTIÃO DA GAMA

Unidade 2. Estatuto do conhecimento científico

2.1. Conhecimento vulgar e conhecimento científico

– a relação entre o senso comum e a ciência – discussão do valor do senso comum e da ciência como formas de conhecimento.

2.2. Ciência e construção – validade e verificabilidade das hipóteses

– as conceções indutivista e falsificacionista do método científico:

- o indutivismo clássico – *o papel da observação e da experimentação; verificação e verificabilidade; a confirmação de teorias;*

- o falsificacionismo de Popper – *posição perante o problema da indução; falsificação e falsificabilidade; conjeturas e refutações; a corroboração de teorias.*

2.3. A racionalidade científica e a questão da objetividade

– as perspetivas de Popper e de Kuhn sobre a evolução e a objetividade do conhecimento científico: a perspetiva de Popper – *eliminação do erro e seleção das teorias mais aptas; progresso do conhecimento e aproximação à verdade; críticas a Popper;*

– a perspetiva de Kuhn – *ciência normal e ciência extraordinária; revolução científica; a tese da incomensurabilidade dos paradigmas; a escolha de teorias; críticas a Kuhn.*

Os conteúdos e as capacidades relativos ao módulo inicial do programa, nomeadamente à subunidade «A dimensão discursiva do trabalho filosófico», embora não incluídos nas orientações, poderão, dada a sua natureza transversal, ser mobilizados em articulação com os que são relativos aos módulos sujeitos a avaliação externa.

Caracterização da Prova

Os itens podem um documento de suporte (texto curto ou frase simples).

A sequência dos itens pode não corresponder à sequência dos módulos e das unidades letivas do programa e das orientações ou à sequência dos seus conteúdos.

Os itens podem envolver a mobilização de conteúdos relativos a mais do que um dos módulos ou das unidades letivas do programa e das orientações.

Os itens de construção poderão ter questões que se subdividem em sub-questões para orientar a organização da resposta.

A prova é cotada para 200 pontos.

A distribuição da cotação pelos Módulos/conteúdos apresenta-se no Quadro 1.

AGRUPAMENTO DE ESCOLAS SEBASTIÃO DA GAMA

Quadro 1 – Distribuição da cotação pelos Módulos/conteúdos

Módulos	Conteúdos	Cotação (em pontos)
II	A ação humana e os valores	55 a 100
III	Racionalidade argumentativa e filosofia	30 a 60
IV	O conhecimento e a racionalidade científica e tecnológica	55 a 90

Quadro 2 – Tipologia, número de itens e cotação

Tipologia de itens	Número de itens	Cotação por item (em pontos)	
- Itens de seleção	- Escolha múltipla - Preenchimento de espaços - Associação	6 a 12	5
Itens de construção	Resposta curta	6 a 12	5 a 10
	Resposta extensa e orientada		35 a 75

Material

Como material de escrita, apenas pode ser usada caneta ou esferográfica de tinta azul ou preta.

As respostas são registadas em folha própria, fornecida pelo estabelecimento de ensino (modelo oficial).

Não é permitido o uso de corretor.

Duração:

A prova tem a duração de 120 minutos + 30 minutos de tolerância (poderá eventualmente usufruir da tempo suplementar caso seja concedida pelo JNE).

Critérios gerais de classificação

A classificação a atribuir a cada resposta resulta da aplicação dos critérios gerais e dos critérios específicos apresentados para cada item e é expressa por um número inteiro.

As respostas ilegíveis ou que não possam ser claramente identificadas são classificadas com zero pontos.

AGRUPAMENTO DE ESCOLAS SEBASTIÃO DA GAMA

Itens de seleção

Nos itens de escolha múltipla, de associação e preenchimento de espaços, a cotação do item só é atribuída às respostas que apresentem de forma inequívoca a opção correta. Todas as outras respostas são classificadas com zero pontos.

Nas respostas aos itens de escolha múltipla, a transcrição do texto da opção escolhida é considerada equivalente à indicação da letra correspondente.

Itens de construção

Nos itens de resposta de resposta extensa, os critérios de classificação apresentam-se organizados por níveis de desempenho. A cada nível de desempenho corresponde uma dada pontuação. Se permanecerem dúvidas quanto ao nível a atribuir, deve optar-se pelo nível mais elevado de entre os dois tidos em consideração. Qualquer resposta que não atinja o nível 1 de desempenho é classificada com zero pontos.

As respostas que não apresentem exatamente os termos ou interpretações constantes dos critérios específicos de classificação são classificadas em igualdade de circunstâncias com aquelas que os apresentem, desde que o seu conteúdo seja cientificamente válido, adequado ao solicitado e enquadrado pelos documentos curriculares de referência.

Na resposta aos itens de resposta extensa com cotação superior a 35 pontos, a classificação a atribuir traduz a avaliação do desempenho no domínio específico da disciplina e no domínio da comunicação escrita em língua portuguesa, realizando-se esta última de acordo com os níveis a seguir descritos.

Níveis	Descritores
3	Texto claro e correto nos planos da sintaxe, da pontuação e da ortografia.
2	Texto com incorreções nos planos da sintaxe, da pontuação ou da ortografia que não afetam a sua clareza.
1	Texto com incorreções nos planos da sintaxe, da pontuação ou da ortografia que afetam parcialmente a sua clareza.

No caso de a resposta não atingir o nível 1 de desempenho no domínio específico da disciplina, não é classificado o desempenho no domínio da comunicação escrita em língua portuguesa.

Agrupamento de Escolas Sebastião da Gama, junho de 2018

Manuel Galrinho

Maria José Carvalho